



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Criação de uma plataforma uniformizada de chamada de táxis**

Com o desenvolvimento contínuo da sociedade e da economia de Macau, o número de visitantes tem vindo a bater novos recordes, e a procura de transporte por parte dos cidadãos e visitantes tem vindo a aumentar, especialmente nas épocas altas de turismo, nos dias de mau tempo e nas zonas comunitárias, sendo cada vez mais evidente a dificuldade de apanhar táxi, o que afecta gravemente a experiência de deslocação quer dos residentes quer dos visitantes. Ao longo dos anos, os serviços competentes têm vindo a reforçar a execução da lei, a ajustar as tarifas e a aumentar as respectivas licenças, a fim de resolver a dificuldade de apanhar táxi, mas os resultados não foram satisfatórios, não sendo possível resolver o desequilíbrio entre a oferta e a procura, e a diferença ao nível da qualidade dos serviços prestados.

Segundo os dados mais recentes da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, até ao primeiro trimestre do corrente ano, existiam em Macau 1763 táxis, 100 dos quais radiotáxis azuis, cujo prazo de exploração termina no dia 30 de Setembro. O Governo afirmou que os 500 táxis normais adjudicados no ano passado já se encontravam em funcionamento na totalidade, o que preenchia basicamente a lacuna do termo daquelas licenças. No entanto, como os táxis de Macau pertencem a várias empresas operadoras e a particulares, as diferenças ao nível das estratégias de exploração e do mercado são notórias, e, mesmo que se colmatem as lacunas em termos de quantidade de táxis, na realidade, não conseguem satisfazer as necessidades de deslocação quer dos residentes quer dos visitantes. Alguns táxis circulam principalmente nas ruas à espera de passageiros, enquanto outros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

permanecem em hotéis, casinos e noutras zonas com grande fluxo de passageiros, e existem outros que recebem chamadas através de plataformas *online* e, devido à falta de um modelo eficiente de recepção de chamadas e de mobilização de veículos, o resultado é uma distribuição e rotatividade desequilibradas. Esta situação de distribuição altamente dispersa e com falta de transparência das informações dificilmente consegue adaptar-se ao ambiente de Macau, que é uma terra pequena com muita gente, nem satisfazer as necessidades de deslocação dos passageiros, que esperam deslocações eficientes e convenientes.

É de salientar que, actualmente, existem apenas 300 radiotáxis em Macau, o que corresponde a cerca de 17,6 por cento do total, e que em Setembro deste ano termina o prazo de exploração de 100 radiotáxis, altura em que o serviço de radiotáxis se vai agravar. A fim de conquistar o mercado *online*, algumas empresas de táxis desenvolveram e promoveram, por iniciativa própria, a aplicação exclusiva de chamada de táxi, o que resultou no aparecimento no mercado de vários *softwares* de chamada de táxis com funções semelhantes, mas sem interligação entre si. Para a sua utilização, os residentes e visitantes têm de descarregar várias aplicações, o que aumenta os custos operacionais, e, como não há uma plataforma uniformizada, os mesmos também se deparam com situações de “sem resposta” por parte dos táxis. É difícil de calcular com precisão a taxa de resposta global dos táxis normais e dos radiotáxis, o que dificulta a fiscalização dos serviços públicos e a gestão do sector.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A sociedade e os operadores do sector esperam que o Governo coordene a criação de uma plataforma uniformizada de chamada de táxis, apoiando a população



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na utilização de uma única plataforma para a chamada de táxis, com vista a proceder à estatística, de forma dinâmica, dos dados sobre a procura, a taxa de resposta e a distribuição dos veículos, para a integração dos recursos de transporte. O Governo vai liderar o sector no planeamento conjunto dos respectivos trabalhos, para dar resposta, precisa e eficiente, aos táxis e aos passageiros, reduzindo a taxa de circulação sem passageiros e elevando a eficiência da operação em geral?

2. Em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirmou que “o Governo da RAEM está a promover activamente o estudo relativo à introdução do serviço de chamada de táxis por plataforma *online*, bem como a regulamentação da respectiva actividade. (...) Quaisquer novidades serão anunciadas em devido tempo”. Com a aproximação do termo do prazo dos 100 radiotáxis, é previsível que a procura de radiotáxis continue a aumentar. Assim sendo, qual é o ponto de situação desse estudo e quando é que vão estar reunidas as condições para a sua divulgação?

3. A falta de táxis é a raiz do problema da dificuldade de apanhar táxi. Em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirma que “no passado, foram encomendados estudos a instituições académicas sobre o número de táxis necessário e o nível de serviço adequado para Macau, encontrando-se em curso um novo estudo neste âmbito”. Tendo em conta que a procura é maior do que a oferta, o Governo vai acelerar o ritmo de estudo e planear, quanto antes, o aumento do número de táxis?

22 de Agosto de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**